

ED. FÍSICA

FUTEVÔLEI

A criação do futevôlei se deve, à tentativa de burlar uma lei das praias cariocas que em meados dos anos 1960, a prática do futebol havia sido proibida nas praias do Rio de Janeiro. Na realidade, qualquer esporte que não utilizasse rede e um espaço delimitado, não poderia ser praticado naquele local.

Graças à imaginação de alguns amantes da prática do futebol na areia, decidiram jogar o seu futebol em uma quadra de voleibol de praia, esporte que era permitido. Foi assim jogadores começaram a lapidar essa nova modalidade. Aos poucos, a prática começou a ganhar mais adeptos, que incluía jogadores de peso do futebol de campo brasileiro da época, como Dida e Vavá.

Inicialmente a brincadeira consistia em utilizar os movimentos dos pés e da cabeça com a bola, princípio que se mantém até os dias de hoje. Além disso, a quantidade de praticantes em cada time não era exatamente precisa: jogava-se em cinco pessoas, em duplas e até sozinho, em cada lado da quadra.

Atualmente, o futevôlei é uma prática desportiva bastante estruturada, com regras bastante claras, como se verá a seguir:

- A dimensão da quadra é de 18 x 9 metros, cortada por uma rede exatamente ao meio. Além disso, deve haver uma área livre de no mínimo 3 metros além das linhas de demarcação. Em competições oficiais, as delimitações da zona livre são ainda mais amplas: cinco metros além da linha lateral, oito metros além da linha de fundo e doze metros acima do solo;

- O piso da quadra deverá ser sempre de areia:

- A rede Deve ser colocada a uma altura de 2,20 metros. Uma curiosidade é que se permitem propagandas afixadas na rede durante as partidas;

- As partidas de futevôlei podem ser disputadas em duplas (dois jogadores em cada lado da quadra) ou em times de cinco pessoas (do qual um deles é reserva);

- O saque deve ser executado por meio do toque com os pés e deve atravessar a rede por cima. O local para o saque é chamado “zona de saque” e abrange desde a linha demarcatória de fundo até o limite da zona livre;

- As linhas de demarcação são consideradas área de jogo. Portanto, caso a jogada adversária faça com que a bola caia sobre a linha demarcatória, o ponto é válido para o adversário;

- Assim como no voleibol, a bola deve ser tocada entre uma e três vezes antes da devolução à equipe adversária. O toque pode ser realizado com qualquer parte do corpo, com exceção dos braços, antebraços e mãos;

- Geralmente, as partidas são compostas por três sets, com 15 pontos cada.

FUTEBOL DE AREIA

Em 1993, o beach soccer (futebol de areia) dava seus primeiros passos, com alguns jogos de exibição. Em 1994, a TV Globo e uma agência de marketing firmaram parceria para a realização do I Mundialito de Beach Soccer, competição que aconteceu no mês de abril, na famosa praia de Copacabana. Jogando em casa, empurrado pelos milhares de torcedores que lotaram as arquibancadas, o Brasil sagrou-se campeão, superando a Itália na decisão (Estados Unidos e Argentina também participaram).

Em 1998, a fim de se adequar à legislação brasileira vigente (Lei Pelé), três federações estaduais fundaram a Confederação Brasileira de Beach Soccer (CBBS). À época contando com 22 federações estaduais filiadas, a entidade tinha a responsabilidade de gerir a modalidade, organizando competições em parceria com as federações, sendo elas interestaduais, nacionais ou internacionais.

No início de 2005, o beach soccer (futebol de areia) recebeu a chancela da FIFA, que realizou em maio daquele ano, na praia de Copacaba, no Rio de Janeiro, a primeira edição da Copa do Mundo FIFA. A França ficou com o título, vencendo Portugal na final, e o Brasil completou o pódio, na terceira posição. A ‘Cidade Maravilhosa’ voltou a sediar a competição em 2006 e 2007, e a Seleção Brasileira, empurrada pela torcida, conquistou o bicampeonato mundial invicto.

CONTEÚDO



E.F.2 - 3º BIMESTRE - TARDE

Em 2008, a Europa recebeu a Copa do Mundo. E na francesa Marselha, o Brasil subiu ao topo do pódio mais uma vez. Em 2009, o filme se repetiu em Dubai (Emirados Árabes), com o tetracampeonato mundial invicto dos 'reis da praia'. Depois da passagem pelo 'mundo árabe', a Copa do Mundo passou a ser disputada a cada dois anos, ou seja, apenas nos anos ímpares. Ravenna, na Itália, foi escolhida como sede da edição 2011, e a Rússia sagrou-se campeã

mundial pela primeira vez, vencendo o Brasil na final por 12 a 8.

Entre as grandes potências da atualidade, além do tetracampeão invicto Brasil (2009/2008/2007/2006), estão a bicampeã mundial Rússia (2013 e 2011), os campeões Portugal (2015) e França (2005), e os vice-campeões Itália (2008), Suíça (2009), Espanha (2013) e Taiti (2015).